

	Red Flame - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro C.N.P.J. Nº 71.734.693/0001-94 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72 Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP
---	--

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 - Em milhares de reais	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
APLICAÇÕES/especificação		
DISPONIBILIDADES	1	0,01
Depósitos Bancários	1	0,01
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	6.769	73,69
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	6.769	73,69
OUTROS CRÉDITOS	2.416	26,30
Diversos	2.416	26,30
TOTAL DO ATIVO	9.186	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.434	
Impostos e contribuições a recolher	2.434	
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES	399	
Operações de "Swap" a pagar	399	
DIVERSAS	4	
Provisões para pagamentos a efetuar	2	
Taxa de administração	2	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.349	
TOTAL DO PASSIVO	9.186	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em milhares de reais	1999	1998
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
Em 31 de dezembro de 1998 - 684.748,2211 cotas a R\$ 6,9899	4.786	
(31 de dezembro de 1997 - 310.862,6091 cotas a R\$ 5,9873 cada)		1.861
Cotas emitidas: (1998 - 2.530.614,3812)		15.859
Cotas resgatadas: (1998 - 2.156.728,7692)		(12.815)
Variações no resgate de cotas		(1.337)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	4.786	3.568
RECEITAS	6.909	1.506
Rendas de títulos e valores mobiliários	6.909	1.506
DESPESAS	5.346	288
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	5.179	69
Despesas administrativas	21	24
Despesas tributárias	146	195
RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.563	1.218
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
31.12.99 - 684.748,2211 cotas a R\$ 9,2732 cada	6.349	
31.12.98 - 684.748,2211 cotas a R\$ 6,9899 cada		4.786

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Red Flame - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro foi constituído em 8 de dezembro de 1993, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 23 de dezembro daquele ano. O Fundo caracteriza-se pela captação de recursos destinados à aplicação em carteira de ativos financeiros de renda fixa, conforme determina a Resolução nº 2.034/93 do Conselho Monetário Nacional - CMN, tendo seu funcionamento e constituição regulamentados pelo Banco Central do Brasil - BACEN. Conseqüentemente, o patrimônio líquido do fundo está sujeito às oscilações positivas e negativas desses ativos. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O ágio ou deságio é apropriado diariamente, em função dos prazos de vigência dos títulos. Os resultados das operações no mercado de Swap são apropriados de acordo com os prazos dos contratos.

3. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
 Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio líquido com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

4. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
 As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas. O pagamento ao cotista se efetuará mediante o fechamento do contrato de câmbio no primeiro dia útil, inclusive, subsequente ao do recebimento do pedido na sede ou dependências da administradora. A taxa para fins de remessa para o cotista será a vigente na data do fechamento do câmbio.

Os recursos oriundos do resgate das cotas do Fundo, deverão ser, obrigatoriamente, remetidos ao exterior, vedada a transferência dos mesmos para outra modalidade de investimento ou cessões ao País e no exterior.

5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS
 Referem-se a depósitos judiciais efetuados a partir de março de 1996, em virtude de ação movida pelo Litisconsórcio, formado pelas empresas Brazil Assets Corporation, Banco Santander Brasil S.A. e Santander Investment Bank, pleiteando a retenção do imposto de renda incidente sobre rendimentos auferidos pelos fundos de investimento - capital estrangeiro à alíquota de 10% e não 15%. O imposto de renda vem sendo recolhido a 10% e o diferencial depositado em juízo. O Fundo mantém provisão do diferencial depositado na rubrica de "Outras obrigações - impostos e contribuições a recolher".

6. TAXAS E ENCARGOS
 No decorrer do exercício de 1999, o Fundo pagou taxa de administração no montante de R\$ 15 (1998 - R\$ 18) ao Banco Santander Brasil S.A., computado diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,25% (1998 - 0,36%), respectivamente. Nos exercícios de 1999 e de 1998 não houve cobrança de taxa de custódia de títulos pelo Banco custodiante. Não é cobrada taxa de ingresso ao Fundo. As demais despesas administrativas representam os seguintes percentuais do patrimônio líquido médio do Fundo:

	R\$ mil	%
1999	152	2,46
1998	201	5,90
1997	53	3,05

7. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

8. RENTABILIDADE
 O Fundo apresentou as seguintes rentabilidades nos três últimos exercícios:

Exercício	Rentabilidade nominal - %
1999	32,67
1998	16,91
1997	15,64

9. TRIBUTAÇÃO
 As operações do Fundo são tributadas pelo Imposto de Renda a alíquotas vigentes sobre os rendimentos auferidos nos resgates de títulos.

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
 O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Os valores nominais dos contratos de Swap estão registrados em contas de compensação e montam R\$ 6.470 em 31 de dezembro de 1999. As diferenças a pagar são apresentadas na rubrica "Negociação e intermediação de valores - operações de Swap a pagar".

11. OUTRAS INFORMAÇÕES
 Resultado de transações com títulos e valores - referem-se substancialmente ao resultado das operações dos ajustes diários das posições de "swap" no montante de R\$ 614 e dos prejuízos decorrentes dos ajustes ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários no montante de R\$ 4.565.

A DIRETORIA
Antonio Melchhades Baldisera - Contador - CRC 1SP124068/O-9


PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
28 de janeiro de 2000 Ao Administrador e Cotistas Red Flame - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Red Flame - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1999 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Red Flame - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

 Edison Arisa Pereira
 Auditores Independentes Sôcio
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0

	Santander Investment Hedge - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro C.N.P.J. Nº 74.054.529/0001-24 Administrado pelo BANCO SANTANDER BRASIL S.A. - C.N.P.J. Nº 61.472.676/0001-72 Rua Amador Bueno nº 474 - Santo Amaro - São Paulo - SP
---	---

RELATÓRIO DO ADMINISTRADOR

Senhores cotistas
 Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, acompanhada da composição e diversificação das aplicações em 31 de dezembro de 1999.

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 - Em milhares de reais	Valor atual	Porcentagem sobre aplicações
APLICAÇÕES/especificação		
DISPONIBILIDADES	1	0,01
Depósitos Bancários	1	0,01
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	55.617	67,20
Letras Financeiras do Tesouro Nacional - LFTs	55.617	67,20
COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	24.140	29,16
Santander Magallanes - Fundo de Aplicação em Cotas de Fundo de Investimento Financeiro	24.140	29,16
OUTROS CRÉDITOS	3.009	3,63
Diversos	3.009	3,63
TOTAL DO ATIVO	82.767	100,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6.841	
Impostos e contribuições a recolher	3.457	
Negociação e intermediação de valores	3.364	
Diferencial de "swap" a pagar	3.364	
Diversos	20	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	75.926	
TOTAL DO PASSIVO	82.767	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Em milhares de reais	1999	1998
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		
31 de dezembro de 1998 - 110.881.812,5115 cotas a R\$ 1,4818 cada (31 de dezembro de 1997 - 241.520.529,6951 cotas a R\$ 1,3718 cada)	164.308	331.324
Cotas resgatadas em 1999 - 84.102.915,4437 (1998 - 130.638.717,1836)	(116.157)	(178.364)
Varição no resgate de cotas	(91.843)	(19.747)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ANTES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(43.692)	133.213
RECEITAS	240.878	48.508
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	290	290
Rendas de títulos e valores mobiliários	240.770	48.217
Outras receitas operacionais	108	1
DESPESAS	121.260	17.413
Resultado de transações com títulos e valores mobiliários	119.593	12.360
Despesas administrativas	1.667	5.053
RESULTADO DO EXERCÍCIO APROPRIADO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	119.618	31.095
PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO FINAL DO EXERCÍCIO		
31 de dezembro de 1999 - 26.778.897,0678 cotas a R\$ 2,8353 cada	75.926	
31 de dezembro de 1998 - 110.881.812,5115 cotas a R\$ 1,4818 cada		164.308

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998

1. CONTEXTO OPERACIONAL
 O Santander Investment Hedge - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro foi constituído em 3 de janeiro de 1994, na forma de condomínio aberto, tendo iniciado suas atividades em 5 de julho daquele ano. O Fundo caracteriza-se pela captação de recursos destinados à aplicação em carteira de ativos financeiros de renda fixa, conforme determina a Resolução nº 2.034/93 do Conselho Monetário Nacional - CMN, tendo seu funcionamento e constituição regulamentados pela Circular nº 2.812/98 do Banco Central do Brasil - BACEN. Em decorrência da possibilidade de adoção de política agressiva de investimentos, e considerando que as aplicações não contam com garantia do administrador e do Fundo Garantidor de Créditos, poderá ocorrer a perda do capital investido.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS
 As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e a elaboração das demonstrações financeiras emanam das normas do BACEN. Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. As cotas de Fundos de investimentos são registradas pelo valor da cota divulgado pelos Fundos correspondentes.

3. EMISSÃO E RESGATE DE COTAS
 As cotas do Fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considere o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de cotas do Fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos integrantes da composição da carteira. As cotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. O resgate de cotas do Fundo será efetuado, sem a cobrança de qualquer taxa ou despesa, até o primeiro dia útil subsequente ao da solicitação do resgate. Não existe carência no resgate de cotas. O pagamento ao cotista se efetuará mediante o fechamento do contrato de câmbio no primeiro dia útil, inclusive, subsequente ao do recebimento do pedido na sede ou dependências da administradora. A taxa para fins de remessa para o cotista será a vigente na data do fechamento do câmbio. Os recursos oriundos do resgate das cotas do Fundo, deverão ser, obrigatoriamente, remetidos ao exterior, vedada a transferência dos mesmo para outra modalidade de investimento ou cessões ao País e no exterior.

4. DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS
 Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação no valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

5. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS
 Referem-se a depósitos judiciais efetuados a partir de março de 1996, em virtude de ação movida pelo Litisconsórcio, formado pelas empresas Brazil Assets Corporation, Banco Santander Brasil e Santander Investment Bank, pleiteando a retenção do imposto de renda incidente sobre rendimentos auferidos pelos fundos de investimento - capital estrangeiro à alíquota de 10% e não 15%. O imposto de renda vem sendo recolhido a 10% e o diferencial depositado em juízo. O Fundo mantém provisão do diferencial depositado na rubrica de impostos e contribuições a recolher.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
 O Fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a atender necessidades próprias no sentido de administrar a sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Fundo administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e técnicas de acompanhamentos de posições. Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e regulamentação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. Demonstamos a seguir o valor dos contratos em 31 de dezembro de 1999 desses instrumentos financeiros:

Contratos de "swap"	R\$ mil
Ativo	53.271
Passivo	53.271

Os diferenciais a pagar relativos a esses instrumentos financeiros estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores - diferencial de swap a pagar".

7. TAXAS E ENCARGOS
 Durante o exercício de 1999, o Fundo pagou taxa de administração no montante de R\$ 210 mil (1998 - R\$ 590 mil) para o Banco Santander Brasil S.A., calculados diariamente sobre o patrimônio líquido à razão de 0,25% ao ano. Não é cobrada taxa de ingresso ao Fundo.

8. CUSTÓDIA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
 Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

9. RENTABILIDADE
 O Fundo apresentou as seguintes rentabilidades nos três últimos exercícios:

Exercício	Rentabilidade nominal - %	Valor da cota no final do Exercício - R\$
1999	91,34	2,8353
1998	8,01	1,4818
1997	(2,61)	1,3718

A rentabilidade positiva de 91,34% no exercício findo em 31 de dezembro de 1999, é decorrente principalmente da variação cambial dos títulos e valores mobiliários em carteira com rentabilidade indexada ao dólar.

10. OUTRAS INFORMAÇÕES
 Despesas administrativas referem-se, principalmente a despesas de imposto de renda incidentes sobre rendimentos auferidos das aplicações do fundo, no montante de R\$ 1.457 mil (1998 - R\$ 4.331 mil).

11. TRIBUTAÇÃO
 As operações do Fundo tributadas pelo Imposto de Renda às alíquotas vigentes sobre os rendimentos auferidos nos resgates de títulos.

A DIRETORIA
Antonio Melchhades Baldisera - Contador - CRC 1SP124068/O-9

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES
28 de janeiro de 2000 Ao Administrador e Cotistas Santander Investment Hedge - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro (Administrado pelo Banco Santander Brasil S.A.)

1. Examinamos a demonstração da composição e diversificação das aplicações do Santander Investment Hedge - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1999 e as demonstrações da evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos do Fundo; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Santander Investment Hedge - Fundo de Renda Fixa Capital Estrangeiro em 31 de dezembro de 1999 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 1999 e de 1998, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

 Edison Arisa Pereira
 Auditores Independentes Sôcio
 CRC 2SP000160/O-5 Contador CRC 1SP127241/O-0